

Brasil deve aproveitar mais potencial hidrelétrico, diz diretor-geral da Aneel

A afirmação de Jerson Kelman foi feita, nesta quarta (1), durante o Encontro Nacional do Setor Elétrico (Enase), no Rio

Matheus Gagliano
Rio de Janeiro

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, defendeu nesta quarta-feira (1) a construção de mais usinas hidrelétricas no Brasil. Para Kelman, a geração hidrelétrica é a mais viável e criticou o aumento da participação das usinas termelétricas nos recentes leilões de energia, como o realizado nesta terça-feira (30). De acordo com o diretor-geral da Agência, o custo da geração de energia solar é dez vezes maior do que a geração hídrica.

“É uma objeção ideológica, quase religiosa, a construção de hidrelétricas no Brasil. Os países desenvolvidos já exploraram o seu potencial hidrelétrico em média de 70%, enquanto o Brasil explorou menos que 30%, criando barreiras”, criticou.

Kelman também criticou o plano de criar mais usinas de geração alternativa, como as eólicas no País e afirmou que ainda é “precipitado” querer aumentar a participação de usinas deste tipo. “Se nós optássemos maciçamente pela energia eólica isso, tecnologicamente seria possível, mas economicamente seria dobrar o preço da energia, o que mais uma vez colocaria o Brasil fora da competitividade. Eu sou favorável à energia eólica para frente, não agora”, afirmou.

As afirmações foram feitas durante o primeiro dia do Encontro Nacional do Setor Elétrico (Enase), no Hotel Sofitel, no Rio de Janeiro. No mesmo evento, o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (NOS), Hermes Chipp, declarou que o leilão A-5 mostrou que há uma nova tendência no setor, de construir mais usinas termelétricas. Chipp explicou que, geralmente, em leilões para energia nova em cinco anos, costumam ter mais usinas hidrelétricas do que termelétricas, mas o leilão desta terça mostrou o contrário. Dos 49 projetos, 47 eram de térmicas.

Já o presidente da PSR Consultoria, Mário Veiga, mostrou em sua palestra que as usinas térmicas estão se mostrando cada vez mais competitivas nos leilões. Veiga mostrou que já foram contratados 5.200 MW em energia firme de geração térmica. Dois terços da energia contratada nas últimas licitações A-3 e A-5, também são de térmicas.

GAGLIANO, M. Brasil deve aproveitar mais potencial hidrelétrico, diz diretor-geral da Aneel. Setorial News, Mídia Online, 01/10/2008.